



Virginia Cavendish

Atriz e produtora de teatro, cinema e televisão, Virginia Cavendish começou a atuar aos 17 anos em Recife, sua cidade natal. Atualmente mora em São Paulo e tem participado de diversas séries de televisão, seriados e novelas, tanto em canais abertos, como Rede Globo, quanto em canais fechados, como HBO, FOX e GNT.

Virginia Cavendish também é apresentadora. Ficou à frente do programa TNT+Filme no canal TNT durante quatro temporadas junto com Rubens Ewald Filho, um conceituado programa sobre cinema da televisão brasileira.

Na tela grande, vem construindo uma carreira sólida tanto como atriz como produtora. Coproduziu e atuou nos filmes “Lisbela o Prisioneiro”, de Guel Arraes, e “Até que a Casa Caia”, de Mauro Giuntini. Em “Através da Sombra”, de Walter Lima Jr., não só foi coprodutora, como também foi protagonista.

No teatro tem trabalhado constantemente em diversos espetáculos sob a direção dos mais renomados diretores teatrais brasileiros como Nelson Baskerville, Mário Bortolotto, João Falcão, Guel Arraes, Hamilton Vaz Perreira e Inêz Viana.

Producer

+55 11 99805 6794
virginiacavendish@gmail.com
www.casaforte.art.br

Casa Forte

contato@casaforte.art.br
Rua Aracaju, 174 apt 33, Higienópolis
01240-030, São Paulo



Virginia Cavendish

Em 2017, interpretou a personagem “Maria Cristina” no espetáculo “Luís Antônio-Gabriela”, de Nelson Baskerville, no Rio de Janeiro.

Em 2017, voltou a interpretar a personagem protagonista “Antônia”, na comédia “Não Vamos Pagar!” de Dario Fo, em São Paulo.

Em 2017, interpretou a personagem “Carmen” na série “A Cara do Pai” da Rede Globo.

Em 2017, voltou a interpretar a personagem “Lívia” do espetáculo “O Inferno em Mim” de Mario Bortolotto.

Em 2016, interpretou a personagem “Carmen Veiga” na minissérie “Nada Será como Antes” da Rede Globo.

Em 2016, estreou o filme “Através da Sombra” como a protagonista “Laura”. Com direção de Walter Lima Jr. Ao lado de Domingos Montagner e Ana Lúcia Torres.

Em 2016, interpretou a personagem “Lívia” do espetáculo “O Inferno em Mim” de Mario Bortolotto.

Em 2016, voltou a interpretar a personagem protagonista “Antônia”, na comédia “Não Vamos Pagar!” de Dario Fo, no Rio de Janeiro.

Em 2015, fez uma participação especial no filme “Califórnia” como a personagem Cris.

Em 2015, estreou filme “Até que a Casa Caia” como a protagonista Ciça junto com Marat Descartes.

De 2014 até 2015, atuou no espetáculo de comédia “Não Vamos Pagar!” de Dario Fo, como a protagonista “Antônia”.

Em 2014, participou de “As Canalhas” para o canal GHT, no papel de “Sandra”.

Em 2011/2012, participou de “Malhação” para a Rede Globo, no papel de “Helena”.

Em 2012, participou de Mandrake, no papel de “D. Verônica”. Foram dois telefilmes para HBO.

Em 2011, participou do telefilme “Homens de Bem”, ao lado de Rodrigo Santoro. Escrito e dirigido por Jorge Furtado para a Rede Globo.

Em 2010, participou de “Malhação”, da Rede Globo, no papel de “Linda Gliter”.

Em 2010, apresentou o TNT+Filme para o canal TNT.

Em 2009, participou do programa “Cilada” ao lado de Bruno Mazzeo para o canal Multishow.



Virginia Cavendish

Em 2008, filmou “Ó Paí ó” para a Rede Globo, com direção de Mauro Lima e texto de Jorge Furtado, Guel Arraes e Mauro Lima. Interpretou o personagem “Hipólita”.

Em 2008, gravou o segundo ano do programa TNT+FILME no qual é a apresentadora.

Em 2007, gravou o programa “Super Sincero” para o fantástico, na Rede Globo, com Luiz Fernando Guimarães e direção de José Alvarenga.

Em 2007/2008, ficou em cartaz com o espetáculo Hedda Gabler, de Henrik Ibsen, no qual interpreta o papel principal e é produtora. Com direção de Walter Lima Jr. e tradução de Rubem Fonseca.

Em 2007, apresentou o programa TNT+FILME pelo canal TNT. Gravou 26 episódios junto com Rubens Ewal Filho, como comentarista.

Em 2007, participou da segunda série “Mandrake”, com direção de José Henrique Fonseca, para o HBO, no papel da Verônica.

Ainda em 2006, produziu e protagonizou o espetáculo “Comendo entre as Refeições”, de Donald Margulies, onde dividia o palco com Aracy Balabanian. Direção de Walter Lima Jr.

Em 2006, protagonizou a série Avassaladoras para o canal Fox e o canal Record, interpretando o personagem “Teresa”. Direção de Mara Mourão.

Em 2005, trabalhou na série “Mandrake” produzido pela conspiração filmes e dirigido por José Henrique Fonseca. Série de oito episódios, para o canal à cabo “HBO” no papel de “Verônica”.

Em 2005, participou, como convidada especial, da Grande Família, da TV Globo, no papel de Maria Padilha (quatro episódios).

Em 2005, gravou a novela “Começar de Novo”, de Antonio Calmon, para a Rede Globo, interpretando o personagem “Virginia”.

Em 2004, gravou “Carga Pesada” para a Rede Globo, com Antonio Fagundes e Estênio Garcia. Interpretou o personagem “Marta”.

Em 2004, participou do espetáculo “A leve - o próximo nome da Terra”, de Hamilton Vaz Pereira. Fez o personagem “Frederica”.

Em 2004, filmou “Lisbela e o Prisioneiro”, de Guel Arraes, Pedro Cardoso e Jorge Furtado, e direção de Guel Arraes. Interpretou o personagem “Inaura”. Esse filme foi visto por mais de três milhões de espectadores.

Em 2001, gravou a novela “As Filhas da Mãe” de Silvio de Abreu e direção de Jorge Fernando, para Rede Globo. Interpretou o personagem “Maria Leopoldina”.

Em 2000, depois do enorme sucesso da série na Rede Globo, foi lançado o filme “O Auto da Compadecida”. Este filme obteve mais de dois milhões de espectadores. Interpretou o personagem “Rosinha”.

Em 2000, interpretou o personagem título do espetáculo “Lisbela e o Prisioneiro”, de Osman Lins e direção de Guel Arraes. Esse espetáculo ficou em cartaz durante dois anos. E obteve um enorme sucesso de crítica e de público.



Virginia Cavendish

Em 2000, gravou a novela “O Cravo e a Rosa”, de Walcyr Carrasco e direção de Walter Avancini, para a Rede Globo. Interpretou o personagem “Bárbara”.

Em 1999, gravou a novela “Andando nas Nuvens” de Euclides Marinho e direção de Denis Carvalho, para a rede Globo. Interpretou o personagem “Patrícia”.

Em 1998, filmou a microssérie “O Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna e direção de Guel Arraes, para a Rede Globo. Interpretou o personagem “Rosinha”.

Em 1997, gravou a minissérie “Labirinto”, de Gilberto Braga e direção de Denis Carvalho, para a Rede Globo. Interpretou o personagem “Fernanda”.

Em 1996, gravou a minissérie “Dona Flor e seus Dois Maridos”, de Jorge Amado e direção de Mauro Mendonça Filho, para a Rede Globo. Interpretou o personagem “Rosália”.

Em 1995, participou do espetáculo “O Burguês Ridículo” de Molière e direção de Guel Arraes e João Falcão. Com Marco Nanini. Interpretou o personagem “Lucille”. Este espetáculo ficou em cartaz durante dois anos e meio. Um grande sucesso de crítica e público.

Em 1995, fez o espetáculo “A Ver Estrelas” de João Falcão. Interpretou o personagem “Bruxa”. Em 1994, filmou “Corisco e Dadá” de Rosemberg Cariri. Com Dira Paes e Chico Díaz. Interpretou o personagem “Lídia”.

Em 1994, participou do espetáculo “Édipo Rei” de Sófocles e direção de Moacir Góes. Interpretou o personagem ‘Jocasta”.

Com a mesma concepção cênica, participou de “Antígona”, fazendo parte integrante do “Coro”.

Em 1990, fez o espetáculo “A ver estrelas”, de João Falcão”, interpretando o personagem “desconhecida”.

Em 1989, participou do espetáculo “Fêmeas”, de Lourdes Ramalho, direção de Moncho Rodriguez, interpretando a protagonista “Júlia”.

Em 1988, foi contratada durante seis meses para participar de uma campanha publicitária para o Supermercado Bompreço onde representava, a cada semana, diferentes cenas da história do cinema, com textos que falavam os preços dos produtos em desconto. Com direção de João Falcão. Essa campanha foi revolucionária no mercado local e ganhou diversos prêmios.